

CONVERSÃO

Eu era quase ateu, antigamente...

Vivia... até não sei como vivia...

Como um poeta infeliz, crendo somente

5 no verso que em min' alma aparecia...

Que existe céu, que existe um Deus clemente,

Nunca ninguém me convencer podia...

Todo o meu Deus vivia, unicamente,

de um verso morto numa rima fria...

10 Mas tal descrença morta vejo agora...

E a Fé bondosa, com sorriso gaio,

vai me guiando pela vida afora...

Porque católico tornei-me, quando

numa noite feliz de um mês de maio,

15 eu vi, de joelhos, meu amor rezando...